

mortos, não forão mortos á espada, nem mortos em guerra.

3 Os teus Principes fugirão todos juntos, e forão atados com duras cadeias: todos os que se achárão, forão presos juntamente, sem embargo de terem fugido para longe.

4 Por isso disse eu: Apartai-vos de mim, eu amargamente chorarei: não tomeis a peito o consolar-me sobre a ruina da filha do meu povo.

5 Porque este he hum dia de carnagem, e de pizadura debaixo dos pés, e de prantos, destinado ao valle da visão pelo Senhor Deos dos exercitos reconhecendo a muralha, e ostentando-se magnifico sobre o monte.

6 E Elam tomou a aljava, o carro para o soldado de cavallo, e deixou o escudo a parede toda despida.

7 E ficarão os teus Valles escolhidos cheios de quadrígas, e a cavallaria porá os seus quartéis á tua porta.

8 E será descoberta a cobertura de Judá, e verás n'aquelle dia o Arsenal da casa do bosque.

9 E vereis as brechas da cidade de David, pois ellas se multiplicarão: e ajuntastes as aguas da Piscina debaixo,

10 E contastes as casas de Jerusalem, e demolistes as casas para fortificar a muralha.

11 E fizestes hum lago entre dous muros para a agua da Piscina velha: e não levantastes os olhos para aquelle, que a tinha feito, e nem ainda de longe olhastes para o seu Opifice.

12 E convidar-vos-ha o Senhor Deos dos exercitos n'aquelle dia ao gemido, e ao pranto, á rapadura da cabeça, e ao cingidouro de sacco:

13 E eis-que se não verá mais que prazer e alegria, matar novillos e degollar carneiros, comer carnes, e beber vinho: Comamos e bebamos: porque á manhã morreremos.

14 E foi revelada esta voz do Senhor dos exercitos nos meus ouvidos. Não se vos perdoará por certo esta iniquidade até que morrais, diz o Senhor Deos dos exercitos.

15 Estas cousas diz o Senhor Deos dos exercitos: Vai entra a fallar com aquelle, que habita no Tabernaculo, com Sobna Prefeito do Templo, e dir-lhe-has:

16 Que fazes tu aqui? ou que figura es tu aqui? pois que te lavraste aqui hum sepulchro, lavraste com diligencia em lugar elevado hum monumento, hum domicilio para ti em pedra.

17 Eis-que te fará o Senhor transportar como se transporta hum gallo, e como ao vestido assim te levará suspenso.

18 Elle te coroará com huma coroa de tribulação, atirárá contigo como péla a hum campo largo e espaçoso: alli morrerás, e a isso se reduzirá o carro da tua gloria, deshonra da casa de teu Senhor.

19 E te deitarei fóra do teu posto, e te deporei do teu ministerio.

20 E acontecerá isto n'aquelle dia: Chamarei ao meu servo Eliacim filho d'Helcias,

21 E vesti-lo-hei da tua tunica, e conforta-lo-hei com o teu cinto, e porei na sua mão o teu poder: e será como pai para os habitantes de Jerusalem, e para a casa de Judá.

22 E porei a chave da casa de David sobre os seus hombros: e elle abrirá, e não haverá quem feche: e fechará, e não haverá quem abra.

23 E finca-lo-hei como estaca em lugar firme, e elle será como hum throno de gloria para a casa de seu pai.

24 E deixarão pendentés d'elle toda a gloria da casa de seu pai, diversas castas de vasos, todo o vaso pequenino desde os vasos de beber até todo o instrumento musico.

25 N'aquelle dia diz o Senhor dos exercitos: Será tirada a estaca que tinha sido fincada n'um lugar firme: e será quebrada, e calirá, e perecerá o que estava pendurado n'ella, porque o Senhor fallou.

CAPITULO XXIII.

Humiliação e transmigração de Tyro. Seu restabelecimento. Ella consagrará ao Senhor o fructo do seu commercio.

PESO de Tyro. Uivai náos do mar: porque devastada foi a casa, donde tinhamo por costume vir: da Terra de Cethim lhes foi isto revelado.

2 Calai-vos os que habitais na ilha: os negociantes de Sidonia passando o mar, te enchêrão.

3 A sementeira que cresce pelas muitas aguas do Nilo, a messe producção d'este rio erão fructos d'ella: e assim se veio a fazer huma Escala franca das nações.

4 Envergonha-te Sidonia: porque isto diz o mar: a fortaleza do mar está dizendo: Não estive de parto, nem pari, nem criei mancebos, nem eduquei donzellas até á idade adulta.

5 Quando se ouvir esta noticia no Egypto, doer-se-hão os homens logo que a ouvirem publicar de Tyro.

6 Atravessai os mares, uivai, os que habitais na ilha:

7 Por ventura não lie esta aquella vossa cidade, que desde os primeiros dias se gloria-va na sua antiguidade? leva-la-hão os seus pés para longe andarem peregrinando.

8 Quem formou este designio sobre Tyro n'outro tempo coroada, cujos commerciantes erao principes, seus negociantes os inclytos da terra?

9 O Senhor dos exercitos formou este designio, para derribar a soberba de toda a gloria, e para reduzir a ignominia todos os inclytos da terra.

10 Sahe da tua terra como hum rio filha do mar, já daqui por diante não tens cinto.

11 O Senhor estendeo a sua mão sobre o mar, elle abalou os reinos: o Senhor deo as suas ordens contra Canaan, para esmigalhar os seus valentes,

12 E disse: Não continuarás a te gloriar daqui por diante, soffrendo violencia virgem filha de Sidonia: levantando-te passa-te por mar a Cethim, ali tambem não terás descanso.

13 Eis-ahi está, que não houve povo tal como a terra dos Caldéos, Assur a fundou: levárão para o cativoiro os seus robustos, derrocárão as suas casas, deixárão-na posta em ruina.

14 Uivai náos do mar, porque devastada foi a vossa fortaleza.

15 E acontecerá isto n'aquelle dia: Ficarás em esquecimento, ó Tyro, setenta annos, como os dias de hum rei: mas depois dos taes setenta annos será Tyro como o cantico de huma meretriz.

16 Toma a cithara, corre em torno a cidade, meretriz entregue ao esquecimento: canta bem, repete a aria, para que haja memoria de ti.

17 E acontecerá isto depois dos setenta annos: Visitará o Senhor a Tyro, e reduzi-la-ha ás suas ganancias: e commerciará de novo com todos os reinos da terra sobre a face da terra.

18 E serão as suas negociações e as suas ganancias consagradas ao Senhor: não serão guardadas, nem enthesouradas: porque a sua negociação será para aquelles, que habitarem diante do Senhor, para que comão até se saciarem, e se vistão até á velhice.

CAPITULO XXIV.

Males que hão de vir sobre a terra no fim dos seculos.

EIS-AHI dissipará o Senhor a terra, e a porá núa, e affligirá a sua face, e esparhará os seus habitadores.

2 E assim como for o povo, assim será o Sacerdote: e como o creado, assim o seu amo: como a serva, assim a sua senhora: como o que compra, assim aquelle que vende: como o que dá a juro, assim o que toma emprestado: como o que torna a pedir a divida, assim o que deve.

3 A terra com total estrago será desolada, e pela rapina saqueada. Por quanto o Senhor proferio esta palavra.

4 Chorou, e descahio a terra, e ficou desfalecida: descahio o Orbe, ficou desfalecida a altura do povo da terra.

5 E ficou a terra inficionada pelos seus habitadores: porque transgredirão as leis, mudárão o direito, rompêrão a alliança sempiterna.

6 Por esta causa a maldição devorará a terra, e peccarão os habitadores d'ella: e

por isso infatuar-se-hão os seus cultores, e serão deixados poucos homens.

7 Chorou a vindima, enfraqueceo a vide, gemêrão todos os que se alegravão de coação.

8 Cessou o regozijo dos tambores, acabou a algazarra dos que estavam em alegria, calou-se a doçura da cithara.

9 Não beberão vinho cantando arias: a bebida será amarga para os que a beberem.

10 A cidade da vaidade está demolida, fechadas se achão todas as suas casas, não entrando n'ellas pessoa alguma.

11 Nas ruas haverá clamor sobre o vinho: toda a alegria ficou abandonada: desterrou-se o prazer da terra.

12 Ficou dentro na cidade huma solidão, e a calamidade opprimirá as suas portas.

13 Porque estas cousas verificar-se-hão no meio da terra, no meio dos povos: como se algumas poucas d'azeitonas, que ficarão, se sacudirem da oliveira: e algum par de cachos do rabisco, depois d'acabada a vindima.

14 Estes levantarão a sua voz, e cantarão louvores: darão rinchos des do mar, quando o Senhor for glorificado.

15 Por esta causa com as verdadeiras maximas de doutrina glorificai ao Senhor: nas ilhas do mar ao Nome do Senhor Deos d'Israel.

16 Desde as extremidades da terra nós ouvimos os louvores, a gloria do justo. E eu disse: O meu segredo para mim, o meu segredo para mim, ai de mim: os prevaricadores tem prevaricado, e com prevaricação de transgressores prevaricárão.

17 Para ti, que es habitador da terra, está aparelhado o susto, a cova, e o laço.

18 E acontecerá: Que o que fugir da voz do susto cahirá na cova: e o que se desembaraçar da cova ficará preso no laço: porque as cataractas lá das alturas serão abertas, e serão abalados os fundamentos da terra.

19 Com a rotura de suas partes será a terra feita em pedaços, com o choque d'ellas será a terra esmigalhada, com o seu abalo será a mesma terra desconjuntada,

20 Pelo balanço será agitada a terra como hum embriagado, e será tirada como a tenda de huma noite: e carregará sobre ella a sua iniquidade, e cahirá, e não tornarã a levantar-se.

21 E acontecerá: Que n'aquelle dia virá o Senhor com a sua visita sobre a milicia do ceo lá no alto, e sobre os reis da terra, que estão sobre a terra.

22 E serão atados todos juntos n'um feixe para serem lançados no lago, e ficarão alli encerrados no carcere: e depois de muitos dias serão visitados.

23 E a lua se envergonhará, e se confundirá o sol, quando reinar o Senhor dos